



MÉTRICAS DE AVALIAÇÃO DE SOFTWARE PARA TECNOLOGIA ASSISTIVAS

Felipe Cássio Rego De Sousa¹ e Roberto Nascimento²

A Tecnologia Assistiva (TA) é uma área de conhecimento que visa minimizar as dificuldades educativas de interação e convívio social de pessoas com deficiência, incapacidade ou mobilidade reduzida, apresentando recursos, métodos, serviços com funcionalidades que suprem os défices apresentados por um indivíduo. Sobre um contexto de uma grande gama de recursos tecnológicos educacionais que surgem e se englobam no conceito da tecnologia assistiva encontra-se o problema da grande variedade e ineficiência dos muitos recursos. Um deles é o software, muitos são disponibilizados, porém não satisfazem o público ao qual se destina, seja de aprendizado ou interação, devido não basearem seu desenvolvimento e estrutura nos comportamentos e na sistemática prática e psicopedagógica diferenciada a que cada grupo está inserido, fazendo com que os indivíduos que tem acesso aos serviços enfrentem novas dificuldades, seja de adaptação ou uso do recurso. Desenvolver medidas e avaliações para a produção, análise e desenvolvimento desses softwares veem ser de grande importância para que essas aplicações venham trazer eficiência no seu uso, no âmbito educacional e na comunicação alternativa e aumentativa. Em linhas gerais, essas aplicações são desenvolvidas baseadas em diversos fatores mensuráveis como acessibilidade, desempenho, facilidade de uso, atratividade, usabilidade, e etc. São fatores de monitoramento e avaliação formais que visam estabelecer padrões mínimos de qualidade dessas aplicações educacionais para tecnologia assistiva (TA). Classificar essas métricas existentes para uma melhor avaliação do desenvolvimento e aplicação dos softwares educativos da TA, junto com a utilização de conceitos abrangentes da área da psicologia, da teoria comportamental, com realizações de revisões sistemáticas na área da informática e pedagógica assim como um treinamento técnico com avaliações de estudo de caso, tornaria possível desenvolver um sistema de monitoramento mais específico que auxilie na atuação de colaboradores que utilizam essas ferramentas de apoio assim como também o público alvo, fazendo com que problemas de comunicação, interação, entendimento, utilização e aplicação desses serviços não venham ocorrer, pois além do recurso sua aplicação estaria bem empregada e adaptada aos meios, seja ambiente ou seja casos distintos de falta de interação do indivíduo.

Palavras-Chave: Tecnologia Assistiva; Software; Métricas.

¹ Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA- Instituto de Engenharia e Geociência- Bacharelado em Sistemas de Informação e-mail: f.cassiors@gmail.com

² Professor Orientador, Universidade Federal do Oeste do Pará- UFOPA Instituto de Engenharia e Geociências- IEG